

**GUARANÁ**  
**JUNHO DE 2022**

**MERCADO NACIONAL**

**1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em junho, situou-se em R\$ 35,00/kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 112,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 33,00/kg em junho, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 112,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas o produto encontra-se em entressafra.

Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

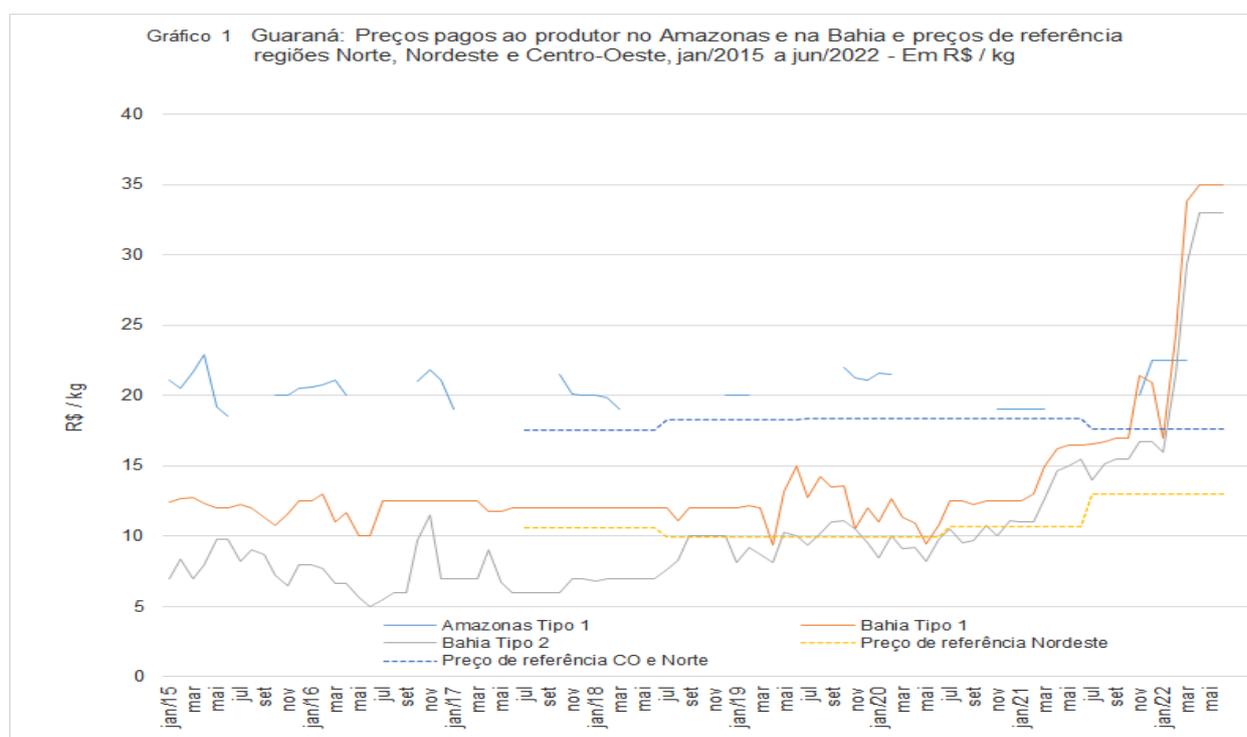
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Junho 2022 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2021 / 22 Guaraná tipo 1
	Junho 2021 (1)	Maió 2022 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
	Bahia (Tipo 1)	16,50		35,00	35,00	
Bahia (Tipo 2)	15,50	33,00	33,00	0,0%	112,9%	Região NE: R\$ 12,96/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	22,50	-	-	-	

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/jul 22.

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).

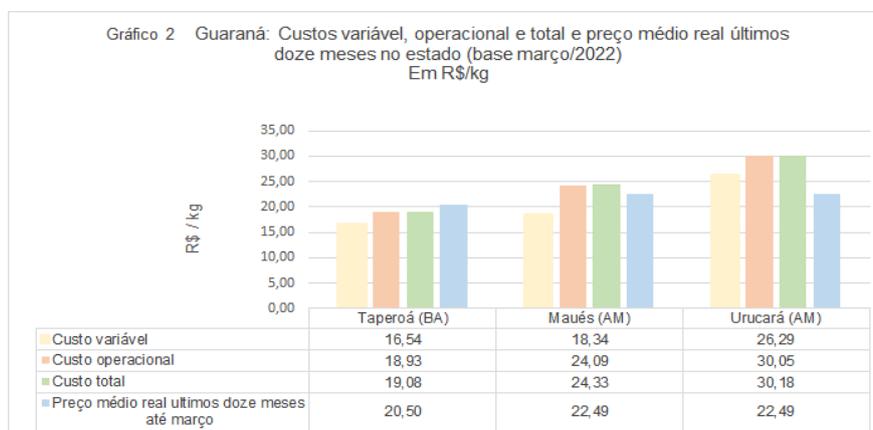


## 2. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>O guaraná apresentou relativamente baixo crescimento de produção para o total do país, de 0,5% aa, entre 2017 e 2020.</p> <p>No mesmo período a área destinada à colheita recuou 1,0% aa e a produtividade aumentou 1,3% aa.</p> <p>No estado do Amazonas a colheita foi concluída em janeiro.</p> <p>Na Bahia, o produto encerrou a fase de colheita em abril.</p>	-
<p><b>Expectativa:</b> Não se estima redução dos preços pagos ao produtor no próximo mês.</p>	

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

A demanda firme, o período de entressafra, e o pouco aumento da produção no estado da Bahia (60,7% da produção nacional em 2020) e redução da produção no estado do Amazonas (28,5% da produção nacional em 2020), na média dos últimos quatro anos, devido, entre outros fatores, aos baixos preços pagos ao produtor frente aos custos de produção (Gráfico 2), são fatores de valorização do guaraná semente, cujos preços na Bahia reagiram a partir de março e apresentaram aumentos expressivos de 112,1% para o tipo 1 e de 112,9% para o tipo 2 nos últimos doze meses.



Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Tel.: (61) 3312 6375 – E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br

